

Liderança

Fornecendo orientação e apoio para os professores

Até o professor mais criativo e bem-informado pode ter dificuldade e acabar desistindo se trabalhar em um ambiente que não oferece respaldo a um ensino que ajude os alunos a evoluir para aprendizes autônomos e de raciocínio crítico.

Quando se espera que os alunos assumam a responsabilidade pelo próprio ensino em uma sala de aula, mas depois se permite que sigam passivamente as instruções em outra, é pouco provável que adotem a autonomia. Por outro lado, um programa para a escola inteira, cujo foco seja o uso da avaliação formativa, tende a deixar a maioria dos professores à margem. No projeto de Black no sul da Inglaterra, sua equipe começou com alguns professores de matemática e ciências e, depois, incluiu os professores de inglês. Contudo, ainda que lentamente, os professores encontraram desafios nas novas formas de enxergar o ensino e o aprendizado.

1. Os criadores e os pesquisadores do projeto KMOFAP (2003, p. 100). ofereceram as seguintes sugestões para aprimorar o aprendizado dos alunos por meio do uso consistente e contínuo de avaliações formativas.
2. Um professor ou um grupo pequeno de professores pode assumir a responsabilidade de experimentar os métodos e depois, se tiverem sucesso, estimular outros a seguir seu exemplo.
3. A escola inteira pode adotar a iniciativa da avaliação formativa e pode oferecer apoio em larga escala para ajudar todos os professores a adotar métodos eficientes.
4. A melhor opção, segundo os pesquisadores, provavelmente seria começar com "experiências limitadas projetadas para informar e levar ao crescimento no decorrer dos anos" Apresentar aos professores um tipo rápido e fácil de avaliação formativa (como pedir que os alunos respondam usando os símbolos verde, amarelo e vermelho dos semáforos de trânsito para indicar que entenderam bem, parcialmente ou pouco de um conceito) pode dar-lhes uma idéia do que é possível com ela. Quando os professores percebem o valor das informações coletadas com avaliações simples e fáceis de usar e enxergam o quanto o aprendizado dos alunos pode ser beneficiado, ficam mais dispostos a experimentar outras técnicas.

Muitas estratégias de desenvolvimento profissional, como estudo da lição, pesquisa de ação e grupos de estudo de professores, podem proporcionar aos professores oportunidades para darem os primeiros passos que os levarão a salas de aula nas quais os alunos estão no centro do ensino, e onde a avaliação constante e incorporada oferece aos alunos o que eles precisam aprender.

A transição de uma aula centrada no professor, na qual os alunos absorvem passivamente as informações e mostram o que sabem em provas no final da unidade, para uma em que os alunos participam de atividades expressivas que exigem raciocínio crítico, criatividade e solução de problemas não é rápida nem fácil. Aqueles que planejam e implementam o desenvolvimento profissional com a meta de criar salas de aula centradas no aluno precisam lembrar que "todo mundo aprende melhor quando há oportunidades constantes de desenvolver dúvidas, investigar, refletir, aplicar e compartilhar o conhecimento em contextos da vida real" (Bernard-Powers, et al., 2000, p. 4).